



SOBRE O RIO

OVER / ABOUT THE RIVER

Isabela Prado¹
Doutoranda PPG-Artes / UERJ e
Professora da EBA / UFMG
Associado/a/e ANPAP: Não

Resumo: “Sobre o rio” é uma intervenção urbana permanente da artista Isabela Prado, que identifica com placas de sinalização a presença de córregos canalizados sob as ruas de Belo Horizonte. Este trabalho se insere na pesquisa poética “Entre Rios e Ruas”, que reflete sobre as relações entre cidade, meio ambiente e indivíduo, tendo como ponto de partida a relação que as cidades estabelecem com os rios e córregos presentes em seu território. “Sobre o rio” é um convite a repensar a cidade.

Palavras-chave: Arte contemporânea. Intervenção urbana. Meio ambiente. Rios urbanos.

Abstract: “Sobre o rio” is a permanent urban intervention by artist Isabela Prado, who uses signs to identify the presence of canalized streams under the streets of Belo Horizonte. This work is part of the poetic research project “Entre Rios e Ruas” (Between Rivers and Streets), which reflects on the relationships between the city, the environment and the individual, taking as its starting point the relationship that cities establish with the rivers and streams present in their territory. “Sobre o rio” is an invitation to rethink the city.

Keywords: Contemporary art. Urban intervention. Environment. Urban rivers.

¹ Artista visual, mestre em Artes pela Indiana University (EUA), doutoranda em Artes pela UERJ, e professora da EBA / UFMG. Pesquisadora da rede ibero-americana RUN – Rios Urbanos Naturalizados. Participou de programas de residência artística e de exposições individuais e coletivas no Brasil e no exterior. Contemplada com o Prêmio Funarte de Arte Contemporânea 2011. Artista finalista do Prêmio Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2019. Autora dos livros *Lição: se essa rua fosse um rio* (2016) e *Sobre o rio* (2022). <http://lattes.cnpq.br/7317417461478679>

“Sobre o rio” é uma intervenção urbana permanente, composta por aproximadamente 230 placas de esquina, instaladas dentro do perímetro da Avenida do Contorno, que indicam a presença de córregos canalizados que subterraneamente percorrem as ruas de Belo Horizonte: Leitão, Serra, Acaba-Mundo, Mendonça, Zoológico, Barro Preto e Afluente Serra, todos integrantes da Bacia do Ribeirão Arrudas.

Este trabalho é fruto de uma reflexão poética sobre a relação entre espaço urbano, meio ambiente e indivíduo, particularmente no que se refere à relação que as cidades estabelecem com os rios e córregos presentes em seu território. O ponto de partida para a elaboração do trabalho foi a percepção de que os córregos, mesmo quando não visíveis, são parte integrante da cidade e estão ainda presentes no imaginário e na memória de parte da população. Representam, assim, importante patrimônio para a comunidade. Além disso, se fazem fisicamente presentes em momentos críticos, cada vez mais frequentes e marcantes em tempos de mudanças climáticas, quando as soluções urbanísticas adotadas para conter a força das águas se mostram claramente inadequadas.

O objetivo de “Sobre o rio” – um monumento pulverizado, espacialmente desconcentrado, e integrado à paisagem da cidade – foi o de trazer à luz poeticamente a presença dos córregos invisibilizados na área central de Belo Horizonte. Busca-se, com isso, motivar uma mudança cultural na relação que a cidade estabelece com seus cursos d’água, considerando o papel da arte para modificar nossa visão de mundo e nossa percepção sobre o entorno. Daí a importância do caráter público e permanente da obra. Em particular, entendemos que promover o reconhecimento concreto da existência dos córregos junto às instâncias da administração municipal e ao cidadão comum representa o primeiro passo para garantir a preservação desses córregos e para incorporar sua presença nas políticas urbanas.

Assim, o impacto mais fundamental de “Sobre o rio” está na mudança de percepção dos indivíduos em relação ao seu entorno, em relação aos espaços urbanos que frequentamos cotidianamente. Os córregos urbanos, uma vez trazidos à luz pelo processo de identificação e sinalização, passam a ser referências geográficas na cidade, e interferem em nossa noção espacial, nossas estratégias de localização e nossa percepção do ambiente. Em resumo, “Sobre o rio” é um trabalho de arte contemporânea, “infiltrado” na cidade e que, pelas características de seu processo de criação, construção e instalação, leva a uma diluição da fronteira entre a obra de arte e a ação do poder público municipal. De forma permanente, revela o corpo d’água da cidade e reinsere os córregos na paisagem urbana.



Imagem 1. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 2. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 3. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 4. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 5. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 6. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021



Imagem 7. Isabela Prado, Sobre o rio, intervenção urbana, aprox. 230 placas de sinalização, 2019-2021

Referências

DINIZ, Clarissa. Rios, ruas, visibilidades. In: *Entre Rios e Ruas* – Curadoria: Clarissa Diniz. Brasília: FUNARTE, 2012. (Catálogo de exposição). Disponível em: https://issuu.com/isabela.prado/docs/isabela_prado-catalogo_funarte-s

PRADO, Isabela. (In)Visível sob a Cidade: o projeto Entre Rios e Ruas. *Revista da UFMG*, v. 20, n.1, p.298-305, jan./jun. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistadaufmg/article/view/2685/1551>

PRADO, Isabela. (Org.). **Sobre o Rio**. Belo Horizonte: Ed da Autora, 2022.